



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



aems
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO

Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento AVEIRO

PROJETO EDUCATIVO

2024/2027

O Projeto Educativo é o documento que, segundo o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, no artigo 3.º, alínea a), com a nova redação do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, consagra a orientação Educativa da Escola.

Índice

I- Introdução	5
II- Caracterização do Agrupamento	7
Preâmbulo	7
Meio Envolvente	8
Recursos Físicos	8
Oferta Educativa	9
Projetos integradores e/ou de complemento curricular	10
População Escolar no ano letivo 2024/2025.....	11
Serviços Administrativos, Técnicos e Técnico-Pedagógicos	14
III - Visão, Missão e Valores	15
IV - Diagnóstico	16
Análise SWOT.....	16
Áreas prioritárias de intervenção	21
V- Metas Quantificadas.....	39
Meios de divulgação	41
VI- Monitorização e avaliação do Projeto Educativo	42
Bibliografia.....	43
Parecer e Aprovação.....	44
Anexo - Lista de Parcerias.....	45

As várias siglas e acrónimos utilizados encontram-se descodificadas a seguir:

SIGLAS e ACRÓNIMOS

AAAF - Atividades de Animação e de Apoio à Família (Educação Pré-Escolar)

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

AEMS – Agrupamento de Escolas Mário Sacramento

APAR- Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Aradas

APEEEMS - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Sede

ASE – Ação Social Escolar

ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental

BE – Biblioteca Escolar

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CAF - Componente de Apoio à Família (1.º CEB)

CD – Cidadania e Desenvolvimento

CE – Classificação Externa

CEB - Ciclo Ensino Básico

CERCIAV – Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Aveiro

CI – Classificação Interna

CIF - Classificação Interna Final

CMA – Câmara Municipal de Aveiro

CP – Cursos Profissionais

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

DAC - Domínios de Autonomia Curricular

DT – Diretor de Turma

EB – Escola Básica

EE - Encarregados de Educação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

ENEB – Exames Nacionais do Ensino Básico

ENES – Exames Nacionais do Ensino Secundário

EQAVET – *European Quality Assurance in Vocational Education and Training*

ESMS – Escola Secundária Dr. Mário Sacramento

EPE - Educação Pré-escolar

GAAI – Gabinete de Apoio ao Aluno Imigrante

GGC - Gabinete de Gestão de Conflitos

HPL - História e Património Local

IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência

LDI – Literacia Digital e da Informação

LED - Laboratório Educativo Digital

ModA – Monitorização da Aprendizagem

NT - Núcleo de Trabalho

OLE – Oficina de Leitura e Escrita

PAA - Plano Anual de Atividades

PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

PD – Pessoal Docente

PEA - Projeto Educativo do Agrupamento

PESES – Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade

PLMN – Português Língua Não Materna

PND – Pessoal Não Docente

PSP - ES - Escola Segura

RBE - Rede de Bibliotecas Escolares

RI - Regulamento Interno

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

I- Introdução

O **Projeto Educativo do AEMS**, aqui renovado, apresenta-se como um elemento fundamental da visão e da estratégia a ele subjacentes, desempenhando um papel crucial no reforço da identidade deste Agrupamento e no fortalecimento das relações com a comunidade em que se insere, com o objetivo de prestar um serviço educativo de qualidade, que valorize o conhecimento como condição de transformação do mundo num “mundo melhor”, em linha com o que defendia o seu Patrono, Dr. Mário Sacramento.

Sustentado no compromisso expresso na *Carta de Missão* do Diretor, reconduzido nas suas funções em 2023 pelo Conselho Geral, onde é definida como prioridade educativa “a dimensão pedagógica e a procura da qualidade, através da consolidação de ações de articulação curricular vertical entre os diversos ciclos de ensino, da contínua implementação da autoavaliação e da avaliação formativa, e da reavaliação, de forma sistemática, das medidas de promoção do sucesso escolar”, o presente **Projeto Educativo** privilegia “os valores matriciais do AEMS de liberdade, igualdade, justiça, solidariedade, cooperação, tolerância, paz e defesa do ambiente”, tendo em vista o desenvolvimento integral dos alunos, como estipulado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.

Tendo por base e respeitando os princípios pedagógicos definidos por lei no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, o **Projeto Educativo do AEMS** adequa o quadro legal à especificidade do Agrupamento, designadamente no desenho dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), em articulação com a Educação para a Cidadania e com a Estratégia para a Sustentabilidade, bem como através do alinhamento com o quadro EQAVET, ao nível dos Cursos Profissionais. Reforça-se, pois, a flexibilidade da organização pedagógica com a autonomia que lhe surge associada e as particularidades distintivas do AEMS, sobretudo a sua história e o tecido socioeconómico em que se insere.

Numa sociedade onde valores fundamentais como cidadania, solidariedade, justiça, respeito pela diferença e pelo outro assumem uma importância crucial, cabe à Escola promover um discurso centrado tanto na construção do conhecimento como na tolerância, pilares essenciais para alcançar a verdadeira cidadania. Paralelamente, é necessário harmonizar esta missão com as exigências do presente, em que o conhecimento e as competências são motores de um futuro bem-sucedido.

Nesta busca de coerência do ato educativo, é necessário intervir em várias áreas que vão para além da perceção da ação em sala de aula e na turma, abarcando as famílias, dando atenção às necessidades de apoio social e mobilizando todos os membros da nossa comunidade

educativa, para que seja na construção comum que se aprendam os valores da solidariedade e da equidade.

O aumento de famílias monoparentais e estrangeiras, os baixos rendimentos de alguns agregados familiares e o aumento do número de alunos a necessitar de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão agravam os desafios. No entanto, para alcançar o sucesso efetivo, o AEMS tem de garantir aprendizagens de qualidade para **todos** os alunos, de forma inclusiva. Nesse sentido, e de forma a enfrentar estas questões, é da máxima importância o trabalho desenvolvido pelos SPO, pela EMAEI e pelos Serviços de Educação e Intervenção Social, sempre mediados pelos educadores, professores titulares e diretores de turma. Torna-se, pois, fundamental reforçar estas valências, sobretudo ao nível dos recursos humanos.

O **Projeto Educativo do AEMS** explicita a estrutura e o funcionamento do Agrupamento, detalha a forma como o currículo é organizado e gerido, e define a estratégia para promover a participação e o envolvimento dos diversos intervenientes educativos, com base na análise e reflexão sobre os resultados alcançados no ciclo de gestão anterior e na definição das metas a atingir no ciclo que agora se inicia. Elenca-se o que se pretende preservar, as mudanças a implementar e as formas como essas transformações serão concretizadas, monitorizadas e avaliadas, com a finalidade de melhorar a qualidade do serviço prestado.

Assim, e em articulação com os restantes documentos estruturantes do Agrupamento, como a Estratégia de Educação para a Cidadania, a Estratégia para a Sustentabilidade, o Regulamento Interno, o Regimento da EMAEI, o Plano de Ação para os Cursos Profissionais no âmbito da EQAVET, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), os Critérios Gerais de Avaliação dos Alunos e o Plano Anual de Atividades, este é o documento de referência do AEMS.

Por último, uma vez que a essência de qualquer **Projeto Educativo** reside no seu dinamismo e na abertura a novas estratégias, conducentes à descoberta e à construção sólida de saberes, o presente documento não pode ser entendido como perfeito e definitivo, sendo antes o ponto de partida e o instrumento norteador para a concretização da missão, da visão e dos valores pelos quais este Agrupamento se rege.

II- Caracterização do Agrupamento

Preâmbulo

O atual Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento resulta da fusão da Escola Secundária com a mesma designação e do antigo Agrupamento de Escolas de Aradas, decretada por despacho do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, de 01/04/2013. O Agrupamento é composto por uma Escola Secundária, uma Escola Básica, quatro escolas do 1.º CEB e quatro Jardins de Infância, comportando realidades socioeconómicas distintas, desde logo porque engloba parte da zona urbana da cidade, bem como lugares limítrofes à mesma, pertencentes à Freguesia de Aradas.

Tem como Patrono Mário Sacramento. Natural de Ílhavo, Mário Emílio de Morais Sacramento nasceu a 7 de julho de 1920 e morreu a 27 de março de 1969, no Porto. É uma das figuras públicas mais representativas do século XX português, símbolo da democracia, da tolerância, do respeito pelos outros, tendo adotado o Humanismo como matriz do pensamento e da ação.

Mário Sacramento exerceu a profissão de médico, destacando-se pelo apoio que dava aos mais necessitados. Personalidade de grande cultura e apurada inteligência, dedicou muito do seu tempo à escrita e tornou-se um importante crítico e ensaísta.

Em defesa da liberdade de expressão e da instauração de um regime democrático em Portugal, teve um papel decisivo, em 1957, na organização do I Congresso Republicano, realizado em Aveiro. Participou ainda na preparação do II Congresso Republicano, que se realizou, na mesma cidade, em maio de 1969.

Os ensinamentos e pedagogia que perpassam na vida pessoal, profissional, cultural e política do Patrono deverão constituir elementos inspiradores para os membros da comunidade educativa.

Meio Envolverte

A Escola Sede - Secundária Dr. Mário Sacramento - está situada no centro urbano de Aveiro. O seu espaço envolvente é constituído por uma área residencial com comércio e outros serviços, tendo na proximidade duas escolas secundárias com as quais articula a prestação do serviço educativo. Realce-se o facto de ser uma das Escolas de referência para os Alunos do Regime Articulado da Escola Artística do Conservatório de Música de Aveiro, Calouste Gulbenkian. Possui ainda boas acessibilidades relativamente à área urbana e à não urbana.

A Escola Básica de Aradas e as Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância agrupados situam-se na freguesia de Aradas, no concelho de Aveiro.

Confronta com a cidade de Aveiro a Norte, com a cidade de Ílhavo pelo Sul e Poente e com as freguesias de S. Bernardo e Oliveirinha pelo Nascente. Fazem parte da freguesia de Aradas os lugares de Verdemilho, Bonsucesso e Quinta do Picado.

O Agrupamento mantém protocolos com algumas instituições locais, nomeadamente, a Universidade de Aveiro, o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, o Centro de Saúde de Aveiro, a Câmara Municipal de Aveiro, o CRI da CERCIAV, os Bombeiros Velhos, PSP-ES e Fábrica Ciência Viva de Aveiro.

Estabelece igualmente relações de cooperação com o tecido empresarial e comercial do concelho, no que diz respeito a estágios integradores, donativos, mecenato, formação do pessoal docente e discente, e com os meios de comunicação social regionais e nacionais.

Em anexo, publica-se uma listagem das atuais parcerias e protocolos.

Recursos Físicos

O Agrupamento é constituído por:

- ✓ Uma Escola Secundária com 3.º ciclo - Sede do Agrupamento;
- ✓ Uma Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclos – EB de Aradas;
- ✓ Uma EB em Verdemilho composta por um Jardim de Infância e uma Escola do 1.º ciclo;
- ✓ Uma EB no Bonsucesso, composta por um Jardim de Infância e uma Escola do 1.º Ciclo;
- ✓ Uma EB nas Leirinhas, composta por um Jardim de Infância e uma Escola do 1.º Ciclo;
- ✓ Uma Escola do 1.º ciclo no lugar da Quinta do Picado;
- ✓ Um Jardim de Infância no lugar da Quinta do Picado.

Oferta Educativa

O Agrupamento Dr. Mário Sacramento integra a rede de oferta e ensino, na área do município de Aveiro, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, pretendendo manter uma oferta curricular diferenciada, respondendo às necessidades das populações que serve e assegurando a diversidade social da frequência. Em regime diurno oferece:

Educação Pré-Escolar

- A funcionar em Verdemilho, Leirinhas, Bonsucesso e Quinta do Picado.

1.º Ciclo do Ensino Básico

- A funcionar em Verdemilho, Leirinhas, Bonsucesso e Quinta do Picado.

2.º Ciclo do Ensino Básico

- A funcionar na Escola Básica de Aradas, com oferta complementar de Literacia Digital e de Informação (LDI), podendo haver alterações nos próximos anos letivos.

3.º Ciclo do Ensino Básico

- Oferta complementar: 7.º ano – História e Património Local (HPL); 8.º ano – Oficina de Leitura e Escrita (OLE); 9.º ano – Dança.

Ensino Secundário

- Cursos Científico-Humanísticos: Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades.
- Cursos Profissionais: Em cada ano escolar, o Agrupamento oferecerá, de acordo com as necessidades da população que serve, uma bolsa de Cursos Profissionais (nível 4 de qualificação).

Presentemente, funcionam no AEMS os seguintes Cursos Profissionais:

- Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica
- Técnico de Mecatrónica
- Técnico de Ação Educativa

Projetos integradores e/ou de complemento curricular

- Agentes de Mudança;
- Clube BD e Manga;
- Clubes Ciência Viva;
- Clube de Leitura;
- Clube DesafiArte;
- DecoJovem;
- Desporto escolar;
- Eco-Escolas;
- Erasmus +;
- Escola UNESCO;
- Estratégia para a Sustentabilidade;
- GAAI (Gabinete de Apoio ao Aluno Imigrante);
- Histórias com Arte;
- *Jornal Com Efeito!*;
- Loja Social;
- MentalUp;
- Parlamento dos Jovens;
- PESES (Promoção e Educação para a Saúde e Educação Sexual);
- Plano Nacional das Artes;
- Plano Nacional de Cinema;
- Tech Lab;
- ...

População Escolar no ano letivo 2024/2025

- Docentes: 218
- Não Docentes: 66, sendo 12 Assistentes Técnicos, 51 Assistentes Operacionais e 4 Técnicos Superiores
- Discentes:

EPE	1.ºCE	2.ºCE	3.ºCE Arada	3.ºCEBESMS	SEC	CP	TOTAL
130	355	191	182	469	675	137	2.139

- Alunos abrangidos pelos auxílios económicos (ASE):

ESCALÃO	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB Aradas	3.º CEB ESMS	Cursos Científico- humanísticos	Cursos Profissionais
A	10	29	19	23	14	18	8
B	10	28	12	16	19	36	12
C	3	10	2	4	2	3	1

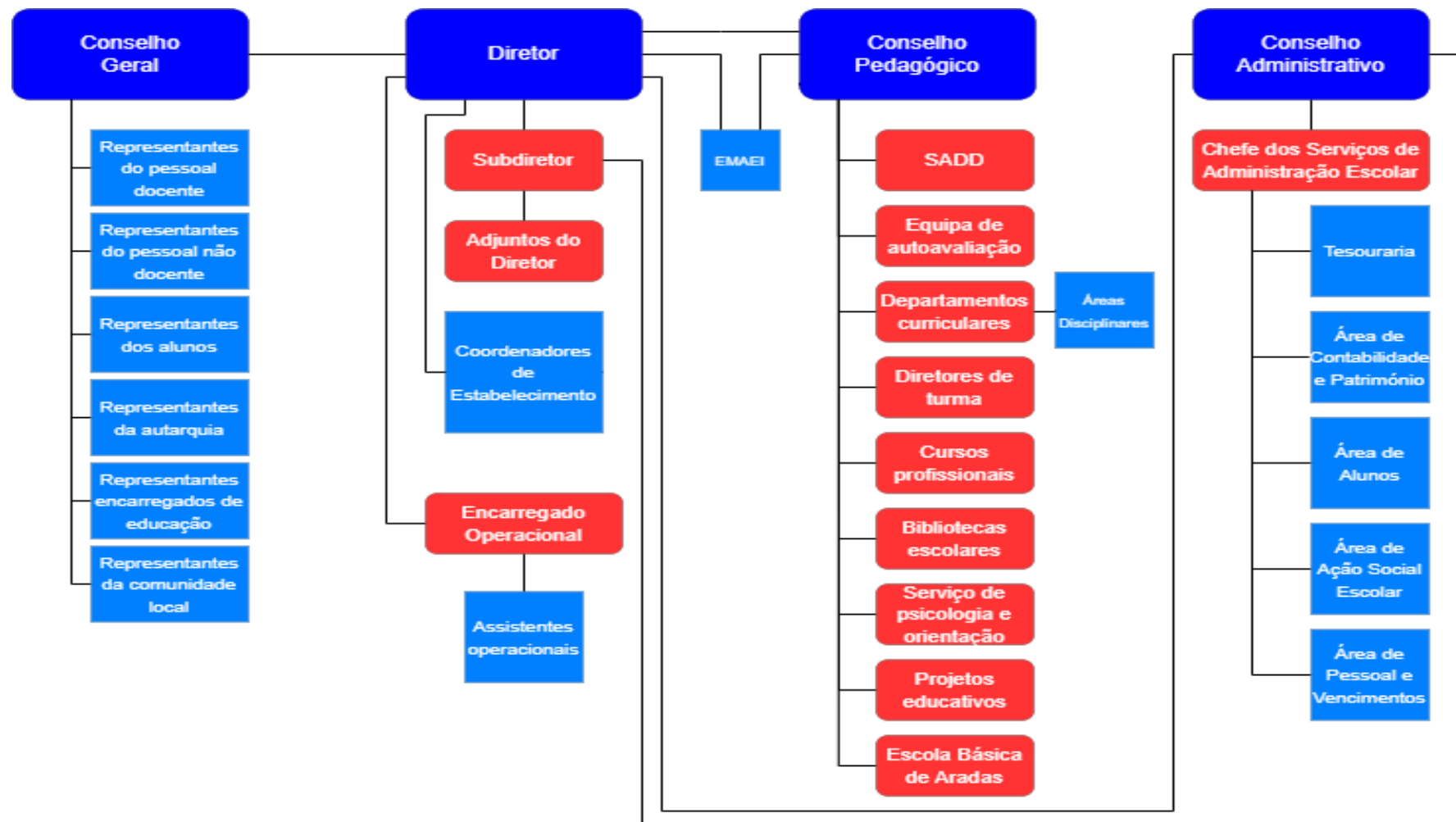
- Alunos estrangeiros e respetivas nacionalidades:

	EPE	1.ºCE	2.ºCE	3.ºCE	SEC	TOTAL
Total de alunos estrangeiros	29	83	32	57	46	247
Alunos c/ PLNM	0	18	8	16	20	62

Nacionalidades	N.º de alunos
Brasileira	120
Angolana	28
Venezuela	25
Ucraniana	6
Colombiana	6
S. Tomense	6
Sul Africana	3

Guineense	2
Italiana	2
Chilena	2
Indiana	2
Inglesa	2
Americana	2
Cabo Verdiana, Estónia, Canadiana, Turca, Iraniana, Japonesa, Francesa, Alemã, Cubana, Marroquina e Nepalesa	1 aluno de cada

ORGANOGRAMA



Estruturas de Coordenação Educativa e de Supervisão Pedagógica

Estruturas de Coordenação Educativa e de Supervisão Pedagógica	
Departamentos Curriculares	Coordenadores de Departamento
Grupos de Recrutamento	Coordenadores dos Grupos de Recrutamento
Conselhos de Turma	/ Disciplina
Conselhos de Diretores de Turma	Coordenadores de Diretores de Turma
Conselho de Docentes	Coordenador dos Cursos Profissionais
EMAEI	Coordenador do Conselho de Docentes
	Coordenadores de Escola
	Coordenador de DAC/Cidadania e Desenvolvimento
	Professores Bibliotecários
	Coordenador da Equipa de Avaliação Interna
	Coordenador da Equipa EQAVET
	Coordenador da EMAEI
	Coordenadores dos Projetos

Serviços Administrativos, Técnicos e Técnico-Pedagógicos

O Agrupamento dispõe dos seguintes serviços: Bar, Refeitório, Loja Escolar (Reprografia e Papelaria), Serviços Administrativos, Bibliotecas, Serviços de Psicologia e Orientação, Serviço de Educação e Intervenção Social e ainda Serviço de Mediação Linguística e Cultural.

III - Missão, Visão e Valores

Missão:

O AEMS tem como missão fundamental a formação integral dos seus alunos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, solidária, inclusiva e democrática, através da formação de cidadãos críticos, criativos, participativos e responsáveis.

A formação integral dos alunos concretiza-se numa educação de qualidade, consubstanciada ou alicerçada nas suas dimensões ética, cultural, humanista, científica, ambiental, artística, desportiva e profissional, promovendo nos jovens uma sólida educação, para que se possam realizar pessoal e profissionalmente, bem como contribuir para o desenvolvimento do nosso país e da construção europeia.

É uma **missão** ambiciosa que pretende responder aos desafios da comunidade educativa, dando sentido e amplitude às palavras do Diretor na sua Carta de Missão.

Visão:

O AEMS pretende reforçar a imagem de uma instituição de referência na Educação, continuando a promover e a envolver-se em projetos e/ou iniciativas potenciadores do desenvolvimento das crianças e alunos, que permitam desenvolver as áreas de competência consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Neste sentido, é fundamental consolidar uma **visão** estratégica de identidade comum, construída segundo pressupostos de reconhecimento do que aproxima e do que afasta as diferentes conceções de vida boa, que valorize todos os níveis de educação e ensino, permita o planeamento e integração curricular, garanta a cada aluno uma experiência educativa realmente marcante e transformadora e mobilize os recursos educativos e sociais a favor de todos, preservando, contudo, a identidade individual.

Valores:

Os **valores** matriciais deste Agrupamento, plasmados na Carta de Missão do seu Diretor, cruzam-se com os da Estratégia Nacional para a Cidadania e com os do PASEO. Assim, valorizam-se a liberdade, a igualdade, a justiça, a solidariedade, a cooperação, a tolerância, a paz e a defesa do ambiente. Na construção dos percursos individuais de cada aluno, promover-se-ão a responsabilidade e a integridade, procurando que cada um atinja o seu máximo potencial numa cultura simultaneamente de inclusão e de excelência.

IV - Diagnóstico

O Agrupamento continua a registar progressos, ao nível do seu desempenho, em especial na prestação do serviço educativo e nos resultados escolares, visíveis tanto nas classificações internas como nas externas. No entanto, existem escolas cujos resultados escolares se apresentam menos satisfatórios, o que poderá justificar-se, entre outros aspetos, pela especificidade do meio envolvente menos favorecido. As escolas, como organizações, têm características próprias que as diferenciam umas das outras e encerram em si potencialidades e capacidades de desenvolvimento distintas. Assim, há que responder assertivamente, de forma a ultrapassar essas dificuldades, apostando num reforço de meios humanos e materiais, promovendo a equidade entre todos os alunos. De referir, que a intervenção social está bem patente no AEMS, criando condições que promovam o bem-estar dos alunos e suas famílias, numa lógica de prevenção e inclusão.

Refira-se ainda a necessidade de reforçar em todas as escolas do Agrupamento os meios digitais que lhes permitam responder, sem fragilidades, às crescentes necessidades nesta área, possibilitando assim o acesso aos alunos mais carenciados.

No que respeita ao parque escolar, continua a verificar-se a necessidade da construção de um novo Centro Escolar nas Leirinhas, uma Sala de Convívio para os alunos na ESMS e, ainda, a requalificação da Escola Básica de Aradas.

Análise SWOT:

Pontos Fortes

- ✓ Promoção do debate e da divulgação dos seus documentos estruturantes;
- ✓ Preferência por métodos democráticos de eleição dos elementos nos órgãos intermédios;
- ✓ Reconhecimento, por parte da comunidade interna e externa, do trabalho desenvolvido e da qualidade do ensino ministrado no Agrupamento;
- ✓ Reconhecimento, por parte dos Pais/EE, do trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma.;
- ✓ Implementação de uma boa relação entre a Escola e as Famílias;
- ✓ Participação ativa e empenhada das Associações de Pais e EE;

- ✓ Valorização do trabalho colaborativo e interdisciplinar, designadamente através da marcação nos horários dos docentes de horas de Núcleo de Trabalho (NT) e de PADDE;
- ✓ Articulação entre grupos de ano/nível/ciclos;
- ✓ Elevadas taxas de conclusão de todos os níveis de ensino;
- ✓ Resultados dos exames nacionais e provas finais, frequentemente acima dos nacionais e dos concelhos;
- ✓ Elevada percentagem de alunos do Agrupamento que consegue colocação no Ensino Superior, com cerca de 50% a ficarem colocados na sua 1.ª opção;
- ✓ Valorização do bom desempenho dos alunos;
- ✓ Certificação EQAVET dos Cursos Profissionais;
- ✓ Alargamento da oferta do Agrupamento, de forma a responder às necessidades/interesses dos alunos e ao mercado de trabalho, nos Cursos Profissionais;
- ✓ Elevada taxa de empregabilidade dos diplomados dos Cursos Profissionais;
- ✓ Tendência para um aumento do número de alunos dos Cursos Profissionais que prosseguem estudos;
- ✓ Valorização e encorajamento do empreendedorismo (com vários ex-formandos dos Cursos Profissionais a constituírem as suas próprias empresas);
- ✓ PAA diversificado e de acordo com os objetivos e estratégias de atuação do PEA, com destaque para as atividades da iniciativa das equipas das Bibliotecas Escolares;
- ✓ Concretização de uma política educativa que garante a igualdade de oportunidades e promove o sucesso educativo, mobilizando todos os meios da educação, da saúde e da inclusão social, para responder à diversidade das necessidades dos alunos;
- ✓ Concretização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54, de 6 de julho, nos diferentes ciclos e níveis de ensino, com impacto bastante positivo nas aprendizagens e nos resultados dos alunos;
- ✓ Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA) como estruturas de apoio, agregadoras dos recursos humanos e materiais e dos saberes e competências do Agrupamento, integrando um leque de respostas educativas ajustadas às necessidades específicas dos alunos;
- ✓ Concretização das medidas de apoio aos agregados familiares em desvantagem, garantindo a alimentação e o acesso a bens essenciais, prevenindo situações de risco;
- ✓ Articulação com serviços e entidades externas, para promover o bem-estar e a inclusão dos alunos e suas famílias;

- ✓ Reconhecimento do trabalho desenvolvido pela EMAEI e pelo Serviço de Educação e Intervenção Social;
- ✓ Reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos Serviços de Psicologia e Orientação, tanto ao nível da Orientação Escolar, como ao nível do apoio individualizado;
- ✓ Aulas de apoio no âmbito do Português Língua Não Materna;
- ✓ Ex-docentes do Agrupamento que se encontram aposentados e que, no âmbito do projeto GAAI (Gabinete de Apoio ao Aluno Imigrante), vêm à escola, em regime de voluntariado, prestar apoio a alunos imigrantes;
- ✓ Oferta diversificada de projetos, clubes e outras atividades de enriquecimento;
- ✓ Representação dos alunos nos órgãos/estruturas do Agrupamento (Conselho Geral, Assembleias de Turma, Conselhos de Turma...);
- ✓ Melhoria significativa da intervenção dos alunos na vida e estruturas do Agrupamento, bem como da sua participação no Parlamento dos Jovens e na Assembleia Municipal Jovem;
- ✓ Participação em projetos de dimensão nacional e internacional (Eco-Escolas, Escola Unesco e Erasmus+, por exemplo), nomeadamente possibilitando a realização de estágios profissionais no estrangeiro a alunos dos Cursos Profissionais;
- ✓ Excelentes resultados dos alunos a nível desportivo (nomeadamente ao nível do Desporto Escolar), a par com os resultados académicos;
- ✓ Resposta adequada às necessidades das famílias no prolongamento dos horários de funcionamento dos Estabelecimentos Educativos da Educação Pré-escolar (AAAF), em parceria com a CMA;
- ✓ Dinamização de atividades socioeducativas pela APAR, no prolongamento dos horários de funcionamento dos Estabelecimentos Educativos do 1.º Ciclo, e no início, durante as interrupções letivas e no final do ano letivo, em parceria com a CMA;
- ✓ Clima de disciplina e de respeito mútuo;
- ✓ Estratégia para a Sustentabilidade e Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento;
- ✓ Aumento significativo do número de projetos e atividades que contribuem para o comprometimento cívico e, como tal, para a valorização global do aluno e da relação entre alunos e o mundo atual;
- ✓ Valorização da promoção da solidariedade, do respeito e da convivência democrática, características do clima do Agrupamento, por parte do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente;
- ✓ Projeto Cultural do Agrupamento, no âmbito do Plano Nacional das Artes;
- ✓ Equipa PADDE e Equipa da Escola Digital, que apoiam o Agrupamento no desenvolvimento das competências digitais da comunidade educativa;

- ✓ Existência de uma Equipa de Autoavaliação, que acompanha de forma sistemática o desempenho escolar e social do Agrupamento e a implementação do seu projeto educativo.

Pontos Fracos

- ✓ Algumas debilidades ao nível da articulação vertical entre os ciclos, bem como a interdisciplinaridade;
- ✓ Limitações em termos de competências de escrita e de raciocínio, sobretudo nos alunos do ensino básico;
- ✓ Insuficiente partilha de boas práticas docentes e respetiva divulgação;
- ✓ Escassa participação de Docentes e Não Docentes na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento;
- ✓ Necessidade de maior divulgação do projeto GAAI;
- ✓ Algumas situações de falta de assiduidade, sobretudo por parte de alunos pertencentes a minorias étnicas e de formandos dos cursos profissionais;
- ✓ Insuficiente divulgação das valências e do trabalho desenvolvido no Agrupamento;
- ✓ Empenho e envolvimento irregulares por parte da Associação de Estudantes;
- ✓ Inexistência de uma sala de convívio para os alunos da ESMS;
- ✓ Baixas taxas de satisfação do Pessoal Não Docente.

Oportunidades

- ✓ Existência de uma Estratégia Nacional de Educação para a cidadania;
- ✓ Elevado número de Parcerias;
- ✓ Diversidade cultural criada pela entrada de alunos estrangeiros;
- ✓ SPO com três psicólogas;
- ✓ Existência de uma Educadora Social e de uma Mediadora Linguística e Cultural;
- ✓ Quatro Bibliotecas pertencentes à RBE (ESMS, EB de Aradas, Escola Básica de Verdemilho e EB de Bonsucesso);
- ✓ Salas de informática com computadores em rede e acesso à Internet (EB Aradas/ ESMS);
- ✓ Laboratórios devidamente equipados e adequados ao nível de ensino a que se destinam; Pavilhão Gimnodesportivo com dimensões oficiais para a prática de várias modalidades, bem como de um outro espaço contíguo para desportos gímnicos, na EB de Aradas;
- ✓ Espaço Polidesportivo com dimensões oficiais para a prática de várias modalidades, uma sala de ginástica, uma sala de dança e um espaço polivalente, na ESMS;

- ✓ Renovação do corpo docente em resultado da passagem à reforma de docentes do quadro do Agrupamento;
- ✓ Jornal Escolar *Com Efeito!*, para divulgação dos trabalhos dos alunos.

Ameaças

- ✓ Impacto da conjuntura e das políticas educativas na desmotivação do corpo docente (desvalorização do desempenho profissional; condições de trabalho; burocracia e acumulação de missões que imputam à Escola uma infinidade de tarefas...);
- ✓ Elevado número de alunos por turma;
- ✓ Aumento do número de alunos a necessitar de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- ✓ Existência de turmas que integram um número elevado de alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- ✓ Aumento do número de alunos estrangeiros com dificuldades de aprendizagem e/ou a necessitar de medidas de apoio à inclusão;
- ✓ Pouca valorização da escola e do seu papel social por parte de alguns alunos e respetivas famílias, sobretudo nalgumas Escolas do 1.º ciclo e na EB de Aradas;
- ✓ Insuficiência de recursos humanos (das diferentes disciplinas ou áreas disciplinares) que permitam prestar todos os apoios pedagógicos, tutorias, oficinas, na prevenção e resolução das dificuldades de aprendizagem dos alunos;
- ✓ Excessiva carga horária dos docentes, com tempo insuficiente para trabalho colaborativo, elaboração de instrumentos de avaliação formativa e sumativa diversificados, fornecimento de feedback de qualidade aos alunos e (re)definição de estratégias de melhoria, bem como para a realização de todo o trabalho de cariz burocrático que lhes é exigido;
- ✓ Maior instabilidade do corpo docente devido a ausência de docentes por doença e à sua saída para aposentação.

Áreas prioritárias de intervenção

As conclusões da avaliação do anterior PEA (relatório de avaliação interna de julho de 2024), as orientações da IGEC e da EQAVET resultantes dos processos de avaliação externa, a Carta de Missão do Diretor do Agrupamento e a vivência diária da Comunidade Educativa são as linhas que sustentam a definição dos objetivos para o triénio 2024-2027. Assim, elencam-se as áreas prioritárias de intervenção definidas, distribuídas pelos seguintes domínios:

- Liderança e Gestão Organizacional
- Prestação do Serviço Educativo
- Comunidade e Parcerias
- Autoavaliação.

Domínio: Liderança e Gestão Organizacional

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação	Monitorização/Indicadores/ Instrumentos de Medida
Conceção, organização e divulgação dos documentos estruturantes do Agrupamento	Reconhecer o papel referencial do PASEO na tomada de decisões inerentes ao desenvolvimento curricular e na definição de estratégias e metodologias a adotar na escola.	Adequação dos documentos reguladores da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos.	Documentos estruturantes do AEMS e relatórios dos PAA, das várias estruturas intermédias e dos coordenadores de projetos.
		Organização e acessibilidade dos documentos estruturantes do Agrupamento.	Site do Agrupamento.
	Promover a participação dos Docentes e Não Docentes na vida do Agrupamento.	Divulgação atempada dos documentos estruturantes do	Grau de satisfação da comunidade educativa relativamente à sua

		<p>Agrupamento através de ações de informação e debate:</p> <ul style="list-style-type: none"> - apresentação do Projeto Educativo na reunião geral de professores do início de cada ano letivo; - apresentação do Projeto Educativo na reunião inicial da Direção com os elementos do PND, em cada ano letivo. - apresentação do Projeto Educativo na reunião inicial da Direção com os representantes dos EE. 	<p>participação na elaboração dos documentos estruturantes, aferido através de questionários de satisfação.</p> <p>Atas das reuniões de divulgação do PEA.</p> <p>Grau de conhecimento dos documentos de referência pela comunidade escolar, medido através de questionários de satisfação.</p>
Trabalho colaborativo/interdisciplinar	Desenvolver, de forma continuada, o trabalho colaborativo e interdisciplinar.	<p>Marcação, nos horários dos professores, de horas comuns para Núcleos de Trabalho.</p> <p>Elaboração de um quadro global de aprendizagens das várias disciplinas de cada conselho de turma.</p>	<p>Horários dos docentes.</p> <p>Relatórios dos coordenadores de área disciplinar/departamento, do CAA e dos projetos.</p> <p>Atas das reuniões.</p>
Articulação entre ciclos e interdisciplinaridade	Fomentar a articulação entre ciclos e incrementar a interdisciplinaridade.	Realização de reuniões de articulação entre docentes de ciclos consecutivos e reuniões interdisciplinares.	Atas e memorandos das reuniões de articulação entre os educadores e os docentes do 1.º ciclo, e entre estes e os docentes do 2.º ciclo.

		Envolvimento das turmas do AEMS em projetos de DAC e de Educação para a Cidadania, assegurando a participação da maioria das disciplinas.	<p>Atas e memorandos das reuniões de articulação entre os docentes de Português, Matemática, Ciências e Inglês do 2.º ciclo e os do 3.º ciclo.</p> <p>Atas e memorandos das reuniões de articulação entre os docentes de Português, Matemática, Físico-Química e Inglês do 3.º ciclo e os do ensino secundário.</p> <p>Relatórios de DAC/Cidadania Atas das reuniões de conselho de turma.</p>
Partilha de boas práticas docentes	Promover um clima de partilha de práticas letivas com acompanhamento de docentes, nas aulas.	Realização de uma Semana Pedagógica.	Relatórios anuais dos Coordenadores de Grupo e Departamento.
Recursos Humanos	<p>Gerir eficazmente os recursos humanos.</p> <p>Valorizar as pessoas, possibilitando o seu bem-estar e desenvolvimento profissional.</p>	Distribuição de serviço docente e não docente, tendo em conta o bem-estar pessoal e o desenvolvimento profissional.	Grau de satisfação da comunidade educativa relativamente ao funcionamento dos serviços, medido através de questionários de satisfação.

	Promover a formação contínua de acordo com as necessidades e prioridades pedagógicas identificadas.	Elaboração do plano de formação contínua para PD e PND.	Grau de satisfação do PD e PND relativo à distribuição de serviço, medido através de questionários de satisfação. Plano de Formação do AEMS.
Equipamento informático/digital	Fomentar a utilização das novas tecnologias, integrando-as no processo de ensino-aprendizagem.	Integração no Plano do PADDE de ações de formação para docentes, no âmbito da dimensão “Tecnológica”, da dimensão “Pedagógica” e da dimensão “Organizacional”. Elaboração de um repositório de recursos digitais, por departamento curricular. Oferta Complementar da disciplina de Literacia Digital e Informação (LDI) para o 2.º ciclo. Alargamento da utilização dos LED (Laboratórios de Educação Digital).	Relatório da equipa PADDE. Relatório dos Coordenadores de Departamento. Relatórios de avaliação do impacto do trabalho desenvolvido na disciplina de LDI. Utilização do espaço dos LED pelos docentes/alunos (n.º de utilizadores; atividades desenvolvidas)

Domínio: Prestação do Serviço Educativo

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação	Monitorização/Indicadores/ Instrumentos de Medida
<p>Resultados escolares</p>	<p>Melhorar os níveis obtidos nas avaliações interna e externa.</p> <p>Desenvolver competências em Leitura, Escrita, Raciocínio/Resolução de Problemas e Pensamento Crítico.</p>	<p>Promoção do apoio ao estudo, reforço das coadjuvações e tutorias.</p> <p>Utilização dos dados da avaliação externa, em particular das provas ModA, no planeamento do processo ensino/aprendizagem.</p>	<p>Relatórios da Equipa de Avaliação Interna:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Taxas de Transição/Conclusão, por ano de escolaridade e por ciclo/nível de ensino; • Médias das Provas Finais de 9.º ano; • Médias dos Exames Nacionais do Ensino Secundário; • Taxas de transição/conclusão dos alunos que beneficiam de Medidas de Suporte à Educação e à Inclusão ao abrigo do Decreto-Lei nº 54 (Medidas Seletivas e/ou Adicionais); • Taxas de transição/conclusão dos alunos que beneficiam de apoio da ASE; • Médias das Provas de ModA. <p>Relatórios das disciplinas e dos Departamentos com a análise de resultados e definição de estratégias de melhoria.</p>

		Reforço das atividades que promovam a competência leitora, intrinsecamente associada à escrita e à expressão oral, particularmente em articulação com as Bibliotecas Escolares.	Relatórios das Bibliotecas e dos Coordenadores Disciplinares/de Departamento.
Qualidade do sucesso escolar	<p>Melhorar a qualidade do sucesso escolar dos alunos.</p> <p>Responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.</p>	<p>Implementação de práticas inclusivas, assentes nas opções metodológicas preconizadas na legislação em vigor.</p> <p>Reforço da orientação escolar e vocacional.</p>	<p>Relatórios da equipa de Avaliação Interna relativamente a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - percentagem de alunos com e sem classificações de frequência negativas; - qualidade do sucesso por nível de ensino (percentagem de níveis/classificações iguais ou superiores a Bom, Nível 4 ou 14 valores). <p>Relatórios do CAA/EMAEI, com enfoque no n.º de alunos com medidas universais, seletivas e adicionais e respetivo grau de eficácia.</p> <p>Relatório dos SPO (n.º de alunos apoiados em cada uma das valências) e dos Diretores de Turma.</p>

	Acompanhar o percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário.	Recolha de informação que reflita o impacto da Escola no percurso dos alunos, uma vez concluído o ensino obrigatório.	Taxas de colocação de alunos no ensino superior; cursos e instituições mais escolhidos.
Cursos Profissionais	Consolidar o sistema de qualidade e melhoria do ensino e formação profissional alinhado com o quadro EQAVET.	<p>Avaliação diagnóstica e formativa, de forma sistemática.</p> <p>Aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão adequadas.</p> <p>Encaminhamento dos alunos em situação de risco para os serviços competentes.</p> <p>Organização de visitas de estudo às empresas parceiras e/ou promoção de sessões de formação orientadas</p>	<p>Relatórios da equipa EQAVET, com enfoque nos seguintes indicadores de medida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Taxas de conclusão/certificação; • Taxas de colocação pós-conclusão; • Taxas de colocação na área de formação; • Taxa de prosseguimento de estudos; • Taxa de satisfação das empresas de acolhimento/dos empregadores. <p>Relatórios do Serviço de Educação e Promoção Social.</p> <p>N.º de alunos acompanhados pela Escola Segura e pela CPCJ.</p> <p>Relatórios dos Coordenadores de Departamento, dos Diretores de Turma e dos Diretores de Curso, com</p>

		<p>por representantes dessas empresas (ou por antigos alunos com percursos de sucesso).</p> <p>Promoção de sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego.</p> <p>Seguimento dos formandos após a conclusão dos seus cursos.</p>	<p>ênfoque no n.º e tipo de atividades implementadas, bem como no n.º de formandos envolvidos.</p> <p>Relatórios dos PAA, dos SPO e dos Coordenadores Disciplinares/de Departamento</p> <p>Relatórios dos Diretores de Turma e de Curso (n.º de diplomados a trabalhar, na sua ou noutra área, por conta de outrem ou por conta própria; n.º de diplomados que prosseguiram estudos).</p>
Inclusão da comunidade educativa	<p>Incluir todos os intervenientes num processo educativo de qualidade.</p> <p>Educar para a democracia, para a cidadania, solidariedade, interculturalidade e para os afetos.</p> <p>Desenvolver programas e atividades específicas para os alunos estrangeiros que ingressam no AEMS.</p>	<p>Apoio à integração das famílias carenciadas do AEMS, através do Serviço de Educação e Intervenção Social.</p> <p>Divulgação formal/oficial do projeto GAAI (Gabinete de Apoio ao Aluno</p>	<p>Relatórios das atividades/projetos desenvolvidos, designadamente no âmbito de Cidadania/DAC (n.º e tipo de atividades/projetos implementados e respetiva avaliação), do Parlamento dos Jovens e da Assembleia Municipal Jovem (n.º de alunos participantes e de propostas apresentadas)</p>

		<p>Imigrante) e dos direitos legais que assistem aos alunos imigrantes.</p>	<p>Relatórios do PAA (n.º e tipo de atividades concretizadas, no âmbito da cidadania, solidariedade e interculturalidade, bem como o n.º de alunos e instituições envolvidos).</p> <p>Relatórios dos Diretores de Turma.</p> <p>Relatório do programa de mentoria (n.º de mentores e mentorandos) e respetiva taxa de sucesso.</p> <p>Relatório das atividades desenvolvidas pelo Serviço de Educação e Intervenção Social. (n.º e tipo de atividades implementadas; n.º de alunos e famílias apoiadas; tipo de necessidades identificadas).</p> <p>Relatório do trabalho desenvolvido pelo GAAI (n.º alunos imigrantes acompanhados e respetivas origens; tipo de apoio concedido).</p> <p>Taxa de sucesso dos alunos com PLNM.</p>
--	--	---	--

<p>Estratégias de promoção da autonomia dos alunos no processo de ensino aprendizagem</p>	<p>Promover o ensino centrado no aluno, estimulando a autonomia, incluindo a digital, a responsabilidade, o trabalho colaborativo e interdisciplinar, integrando sistematicamente a avaliação formativa.</p>	<p>Formação especializada dos Docentes para o desenvolvimento de competências, incluindo a área digital, que resultem no incremento de um ensino diversificado.</p> <p>Diversificação das modalidades e instrumentos de avaliação.</p> <p>Reforço das práticas regulares de avaliação formativa e feedback de qualidade aos alunos, relativamente ao seu desempenho académico e social.</p>	<p>Ações de formação propostas pelo Agrupamento no âmbito da avaliação pedagógica, da autonomia do aluno e das competências digitais, em articulação com o Centro de Formação (n.º de ações e de docentes que as frequentaram).</p> <p>Relatórios dos Coordenadores de Departamento relativamente à aplicação de instrumentos/técnicas de avaliação diversificadas (tipo de instrumentos predominantemente utilizados pelos docentes; n.º de docentes que aplicaram, pelo menos, 2 instrumentos de avaliação diferentes em cada semestre).</p> <p>Relatórios dos Coordenadores de Departamento relativamente à implementação de avaliação formativa e ao fornecimento de <i>feedback</i> de qualidade aos alunos. (n.º de docentes que aplicaram</p>
--	--	---	--

			<p>regularmente avaliação formativa e que forneceram feedback de qualidade aos alunos, designadamente através da plataforma <i>TEAMS</i>).</p> <p>Atas das reuniões de grupo, departamento e conselhos de turma.</p> <p>Grau de satisfação dos alunos relativamente à diversidade de instrumentos de avaliação a que são sujeitos, à aplicação de avaliação formativa e ao fornecimento de <i>feedback</i> pelos seus professores, medido através de questionários de satisfação.</p>
Leitura e expressão oral e escrita.	<p>Promover a criação/consolidação de hábitos de leitura.</p> <p>Apoiar o desenvolvimento de competências informacionais e mediáticas.</p>	<p>Atualização anual do acervo das bibliotecas escolares, de acordo com as necessidades curriculares e os gostos dos utilizadores.</p> <p>Desenvolvimento de atividades e programas estruturados em torno da leitura.</p>	<p>Planos anuais de atividades das bibliotecas escolares – Relatórios de autoavaliação.</p> <p>Registos de requisições domiciliárias.</p> <p>Publicações de materiais informativos e de apoio ao desenvolvimento da literacia da informação e dos media.</p> <p>Relatórios de avaliação do trabalho desenvolvido na disciplina de Oficina</p>

		Oferta da disciplina de Oficina de Leitura e Escrita, como Oferta Complementar.	de Escrita e Leitura. (taxa de sucesso dos alunos na disciplina).
Os alunos e os problemas do mundo atual	Incrementar a participação dos alunos em projetos que promovam, entre outros aspetos, a cidadania, a preservação do ambiente, o património e a interculturalidade, tendo em vista o fomento da responsabilidade nessas áreas.	Criação de projetos e alargamento da rede de parcerias.	Relatórios do PAA. Projetos de âmbito regional, nacional e internacional em que os alunos do Agrupamento participam. (n.º e tipo de projetos; n.º de alunos envolvidos; grau de satisfação face ao trabalho desenvolvido). Parcerias e protocolos (lista/n.º de parceiros por área de especialização).
Atividades de enriquecimento curricular e de animação e apoio às famílias	Continuar a dinamizar atividades de enriquecimento curricular, de animação e apoio às famílias.	Estabelecimento de parcerias com Associação de Pais, Câmara Municipal e outras entidades que contemplem, designadamente, as necessidades das famílias nos períodos de interrupção letiva e no fecho e abertura dos estabelecimentos de educação Pré-Escolar/1.º Ciclo (AAAF e CAF). Alargamento da oferta de Clubes/Projetos de enriquecimento curricular	Relatórios das AAAF, da CAF e AEC. (n.º de crianças inscritas; tipo de acompanhamento disponibilizado). Grau de satisfação dos EE relativamente à oferta de atividades de enriquecimento curricular e de animação e apoio às famílias, medido através de questionário de satisfação.

			Relatórios dos Clubes ou Projetos de enriquecimento curricular (n.º/tipo de projeto; n.º de participantes por ano letivo).
Valorização global do aluno	<p>Valorizar os bons desempenhos dos alunos a nível escolar.</p> <p>Melhorar a participação e comprometimento cívico dos alunos.</p>	<p>Prémios de mérito escolar.</p> <p>Projetos de cidadania ativa.</p> <p>Divulgação do Projeto de Mentoria, incentivando os alunos a participar.</p> <p>Valorização da participação dos alunos no Projeto de Mentoria ao nível dos Conselhos de Turma, de forma a assegurar a sustentabilidade das mentorias constituídas.</p>	<p>Prémios de mérito escolar atribuídos.</p> <p>Relatórios de projetos/ações no âmbito da saúde, cidadania e solidariedade (Eco Escolas, Desporto Escolar, Loja Social, Cidadania...) (n.º de alunos participantes por projeto; principais atividades desenvolvidas)</p> <p>N.º de alunos propostos para os prémios de Cidadania, Iniciativa, Esforço e Prémio Especial.</p> <p>Relatório do Projeto de Mentoria (n.º de alunos que conhecem o Projeto de Mentoria; n.º de Mentores e mentorandos, por ano letivo, em cada ano de escolaridade; taxa de sucesso dos alunos envolvidos; grau de satisfação com o trabalho desenvolvido, avaliado através de questionário de satisfação).</p> <p>Relatórios dos Diretores de Turma.</p>

<p>Disciplina e respeito mútuo</p>	<p>Prevenir e combater a indisciplina, implementando uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças.</p>	<p>Divulgação do Regulamento Interno junto dos alunos e dos seus encarregados de educação, especialmente através dos Diretores de Turma, assegurando o cumprimento dos procedimentos e regras nele estabelecidos.</p> <p>Definição de formas de atuação comuns, pelos docentes e não docentes, relativamente a comportamentos incorretos.</p> <p>Articulação com a Escola Segura na promoção do bom relacionamento entre Discentes, e entre estes e a Comunidade Escolar.</p>	<p>Grau de conhecimento do Regulamento Interno por parte dos alunos, medido através de questionários de satisfação.</p> <p>N.º de ocorrências disciplinares e tipologia das sanções aplicadas.</p> <p>Atas dos Conselhos de Turma.</p> <p>Atas das reuniões da Direção com o pessoal docente e não docente.</p> <p>Relatórios das atividades do PESES/ Escola Segura e SPO (n.º de atividades implementadas, no âmbito do combate à indisciplina e à intolerância; n.º de alunos/turmas envolvidas).</p> <p>Grau de satisfação da comunidade escolar relativamente a disciplina, aferido através de questionários de satisfação.</p>
---	--	---	--

Domínio: Comunidade e Parcerias

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação	Monitorização/Indicadores/ Instrumentos de Medida
<p>Imagem do Agrupamento face à Comunidade envolvente</p>	<p>Reforçar a imagem de credibilidade do agrupamento junto da comunidade.</p> <p>Publicitar o Agrupamento no exterior, através da utilização dos meios de comunicação e informação locais.</p> <p>Publicar o Jornal Escolar (Com Efeito!).</p>	<p>Diversificação e divulgação de projetos e atividades, ajustando-os às expectativas e necessidades dos Alunos e Encarregados de Educação.</p> <p>Criação de uma Equipa de Comunicação e Imagem.</p> <p>Elaboração de um Plano de <i>marketing</i>.</p> <p>Edição do Jornal Escolar em papel e aumento do número de colaboradores.</p>	<p>N.º de alunos a frequentar cada ciclo/nível de ensino.</p> <p>Existência de um Plano de Ação da Equipa de Comunicação e Imagem do AEMS e respetivo relatório de avaliação (n.º e tipo de ações implementadas)</p> <p>Publicação do Jornal do Agrupamento em papel, em cada ano letivo. (2 publicações, por ano letivo)</p> <p>Relatório da equipa do Jornal do Agrupamento (principais temas abordados e n.º de participantes)</p>
<p>Alunos, Pais e Encarregados de Educação face ao processo de ensino-aprendizagem</p>	<p>Promover o envolvimento e a responsabilização dos alunos, Pais e Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Circulação de informação de forma célere entre a escola, os alunos e os encarregados e educação, de forma que estes se sintam parte integrante no processo educativo.</p>	<p>Relatórios dos Coordenadores de Diretores de Turma (principais formas de contacto entre o DT e os EE; percentagem de encarregados de educação que se deslocaram à escola)</p>

		Envolvimento das Associações de Pais e Alunos no PAA.	<p>N.º e tipo de atividades implementadas pelas Associações de Pais (público-alvo e taxa de participação).</p> <p>Grau de satisfação dos EE e dos alunos relativamente à divulgação da informação e ao trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma, aferido através de Questionários de Satisfação.</p> <p>Relatórios dos PAA (n.º de atividades que proporcionaram a participação dos EE).</p>
Os alunos e as dinâmicas do Agrupamento	Promover a intervenção ativa dos alunos no Conselho Geral, na Associação de Estudantes, nos Conselhos de Turma, nos Projetos, como Delegados de Turma, entre outros.	Reuniões regulares com os alunos.	<p>Reuniões do Diretor do Agrupamento com os Delegados e Subdelegados de turma, em cada ano letivo. (n.º de reuniões realizadas e principais assuntos abordados)</p> <p>Reuniões de cada turma em Assembleia, orientadas pelo respetivo Diretor de Turma. (n.º de reuniões realizadas, por turma, e principais assuntos tratados)</p>

			Inclusão de ações propostas e dinamizadas pelos alunos/pela Associação de Estudantes em cada Plano Anual de Atividades. (n.º e tipo de atividades propostas e concretizadas)
A Escola e a Comunidade	Fomentar um clima de abertura e de envolvimento das Associações de Pais e Encarregados de Educação no Agrupamento.	Disponibilização de espaços escolares. Desenvolvimento de ações com vista ao alargamento da rede de parcerias e de protocolos estabelecidos.	Relatório das atividades implementadas pelas Associações de Pais e EE (tipo e n.º de atividades realizadas; público-alvo). Lista de parcerias em atividades e projetos. Grau de satisfação da comunidade relativamente à qualidade do trabalho desenvolvido no AEMS, medido através de questionários de satisfação.

Domínio: Autoavaliação

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação	Monitorização/Indicadores/ Instrumentos de Medida
<p>Práticas de autoavaliação do AEMS</p>	<p>Promover uma cultura de melhoria contínua da qualidade.</p>	<p>Práticas de auto e heteroavaliação integradas, numa perspetiva multidimensional e transversal a todo o AEMS.</p> <p>Diversificação dos instrumentos de recolha de dados para uma prática sustentada da autoavaliação.</p> <p>Divulgação dos resultados da autoavaliação do AEMS.</p> <p>Adoção de medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões da monitorização e da autoavaliação.</p>	<p>Relatórios dos Coordenadores das várias estruturas intermédias.</p> <p>Relatórios do PAA (n.º e tipo de atividades propostas e concretizadas; áreas e objetivos do PEA envolvidos; público-alvo)</p> <p>Relatórios dos responsáveis pelos diversos projetos. (tipo e n.º de ações previstas e executadas; áreas e objetivos do PEA envolvidos; público-alvo e n.º de participantes)</p> <p>Relatórios intermédios e anuais da equipa de avaliação interna do Agrupamento e da equipa EQAVET; sua divulgação nos órgãos de gestão e publicação na Página do Agrupamento.</p> <p>Planos de melhoria e respetiva avaliação.</p>

V- Metas Quantificadas

Com a entrada em vigor das novas medidas legislativas no âmbito da avaliação externa dos alunos e com as alterações na população escolar, designadamente as resultantes do aumento do número de alunos estrangeiros e de alunos a necessitar da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, gera-se alguma incerteza que dificulta o estabelecimento de metas quantificadas para o sucesso escolar.

Não obstante, o AEMS propõe-se continuar a manter os resultados dos seus alunos nas Provas/Exames de avaliação externa, bem como as taxas de transição/conclusão em todos os anos de escolaridade, acima do que se vier a registar a nível nacional.

Quadro I - Taxas de transição/conclusão no **Ensino Básico**

ANO DE ESCOLARIDADE	2023/2024		METAS 2026/2027
	AEMS	NACIONAL	
1.º ANO	100%	100%	100%
2.º ANO	91,0%	95,3%	> à taxa nacional
3.º ANO	100%	98,3%	> à taxa nacional
4.º ANO	100%	98,0%	> à taxa nacional
5.º ANO	98,9%	96,0%	> à taxa nacional
6.º ANO	98,9%	95,4%	> à taxa nacional
7.º ANO	96,4%	93,3%	> à taxa nacional
8.º ANO	100%	94,5%	> à taxa nacional
9.º ANO	96,7%	90,8%	> à taxa nacional

Quadro II - Médias a **Português** e **Matemática** nas **Provas Finais de 9.º ano**

ANO DE ESCOLARIDADE	2023/24				METAS 2026/27	
	Português		Matemática		Português	Matemática
	AEMS	NACIONAL	AEMS	NACIONAL	AEMS	AEMS
9.º ANO	3,30	3,00	3,50	2,80	> à média nacional	> à média nacional

Quadro III - Taxas de **transição/conclusão** no **Ensino Secundário** – Cursos Científico-humanísticos

ANO DE ESCOLARIDADE	2023/24		METAS 2026/2027
	AEMS	NACIONAL	
10.º ANO	92,5 %	88,2 %	> à taxa nacional
11.º ANO	91,8 %	93,3 %	> à taxa nacional
12.º ANO	93,3 %	87,5 %	> à taxa nacional

Quadro IV - Médias nos **Exames Nacionais** do Ensino Secundário

DISCIPLINA	2023/24		METAS 2026/2027
	AEMS	NACIONAL	
Português	11,3	11,1	> à média nacional
Matemática A	13,9	12,1	> à média nacional
Física e Química A	12,8	11,6	> à média nacional
Biologia e Geologia	10,8	9,9	> à média nacional
Economia A	11,9	12,7	> à média nacional
Geografia A	11,3	10,3	> à média nacional
Filosofia	10,5	10,5	> à média nacional
História A	10,7	12,4	> à média nacional
MACS	11,6	11,8	> à média nacional
Geometria Descritiva A	16,5	10,8	> à média nacional
História B	13,6	12,2	> à média nacional
Inglês	14,5	14,1	> à média nacional

Quadro IV - Taxas de **conclusão** nos **Cursos Profissionais**

ANO DE ESCOLARIDADE	2023/2024		METAS 2026/2027
	AEMS	NACIONAL	
1.º ANO	100%	97,7%	> à taxa nacional
2.º ANO	100%	98,4%	> à taxa nacional
3.º ANO	86,5%	73,5%	> à taxa nacional

Meios de divulgação

O Projeto Educativo é um documento estratégico que visa responder às necessidades fundamentais da comunidade educativa. É um guia informativo para toda a Comunidade Educativa.

A sua divulgação deverá ser feita através da:

- ✓ Apresentação ao Conselho Pedagógico;
- ✓ Apresentação ao Conselho Geral;
- ✓ Apresentação à Comunidade Educativa;
- ✓ Colocação na página da Internet do Agrupamento.

VI- Monitorização e avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo deve basear-se em princípios de cidadania, eficácia, coerência, relevância, transparência e partilha de boas práticas. Por conseguinte, a sua conformidade com os parâmetros estabelecidos necessita de ser assegurada por meio de uma avaliação regular, contemplando tanto uma análise qualitativa como quantitativa.

O acompanhamento do Projeto Educativo do Agrupamento será realizado de forma contínua e a concretização dos objetivos/metapas nele inscritos será objeto de avaliação intercalar, em cada ano letivo, e no final do período de vigência.

Essa avaliação será implementada e coordenada pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, no âmbito das suas competências.

- **A avaliação do Projeto Educativo deve possibilitar saber:**
 - o grau de consecução das metas estabelecidas;
 - a forma como os restantes documentos estratégicos do Agrupamento - Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Planos de Turma - ajudaram a concretizar os objetivos estratégicos e as metas nele inscritas;
 - os obstáculos à sua concretização e formas de superação;
 - os ajustamentos a efetuar.
- **Os momentos e formas de avaliação/monitorização são os seguintes:**
 - em cada ano letivo, em forma de relatório intermédio, incorporando informação saída da avaliação interna realizada e de outros instrumentos utilizados;
 - no final do período de vigência, em forma de relatório.
- **Os instrumentos de controlo e os indicadores são os seguintes:**
 - atas dos diferentes órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento;
 - relatórios anuais dos resultados escolares;
 - relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa;
 - relatórios do Plano Anual de Atividades;
 - relatórios da avaliação interna;
 - questionários de satisfação aplicados à comunidade educativa;
 - outros que se julguem pertinentes.

Bibliografia

Azevedo, Rui, et alli. 2011. *Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação - Guião de apoio*, Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação.

Costa, Jorge Adelino. 1996. *Imagens Organizacionais da Escola*, Porto: ASA.

Costa, Jorge Adelino. 1997. *O Projecto Educativo da Escola e as Políticas Educativas Locais: Discursos e Práticas*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Carta de Missão do Diretor.

Projeto Educativo do Agrupamento Mário Sacramento, 2020/2023.

Relatório da avaliação do Projeto Educativo da AEMS 2020/2023, realizado pela equipa da Avaliação Interna, datado de julho de 2024.

Relatório da Avaliação Externa das Escolas da IGEC, datado de maio de 2020.

Relatório de Verificação EQAVET, de julho de 2024

Relatório dos resultados escolares 2023/24.

Parecer e Aprovação

CONSELHO PEDAGÓGICO: Parecer favorável em 27 de fevereiro de 2025

CONSELHO GERAL : Aprovação em 11 de junho de 2025

Anexo

Lista de Parcerias

- ADAV (Associação de Defesa e Apoio da Vida);
- Anglophil Center;
- Associação de Freguesias da Glória e Vera Cruz;
- Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA);
- Associação Mon a Mon;
- Associação Tempos Brilhantes;
- Bombeiros Velhos de Aveiro;
- Bristish Council;
- Câmara Municipal de Aveiro;
- Cáritas Diocesana de Aveiro;
- Casa da Vera Cruz;
- Casa Mãe de Aradas;
- Centro de Saúde de Aveiro;
- Centro Hospitalar do Baixo Vouga;
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
- Centro de Recursos das Tecnologias, Informação e Comunicação (CRTIC);
- Centro Local de Apoio e Integração de Migrantes (CLAIM);
- CERCIAV (Cooperativa Para A Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Aveiro);
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- Desporto Escolar;
- Escola Artística do Conservatório de Aveiro Calouste Gulbenkian;
- Escola Ginoseano de Gaia;
- Escola Profissional de Aveiro;
- Fábrica da Ciência Viva;
- Farmácias Nova e Moderna;
- Florinhas do Vouga;
- Fundação CESDA (Centro Social do Distrito de Aveiro);
- Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ);
- Junta de Freguesia de Aradas;

- PSP-Escola Segura;
- Rede de Bibliotecas Escolares;
- Santa Casa da Misericórdia de Aveiro;
- Sporting Clube de Aveiro;
- Universidade Católica do Porto;
- Universidade de Aveiro (vários departamentos);
- Várias empresas/instituições onde os nossos alunos realização a Formação em Contexto de Trabalho (FCT)/Plano Individual de Transição (PIT).